



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosana Freitas Camapum Almeida¹

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Professor de Educação Física. Educação infantil. Desenvolvimento motor.

Introdução

O currículo da Educação Básica contempla a Educação Física na educação infantil, sendo de suma importância que o professor de Educação Física esteja presente nas escolas em especial na educação infantil, período o as crianças estão em sua plenitude para o aprendizado das habilidades fundamentais, habilidades primordiais na vida de qualquer indivíduo.

É imprescindível o papel do professor de Educação Física no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social em crianças com faixa etária de 3 a 5 anos de idade na educação infantil, dessa forma a Educação Física escolar será de forma integral proporcionando o desenvolvimento da criança como um todo.

No ensino infantil não há a presença de um professor de educação física, ficando a responsabilidade de trazer essas vivências corporais para dentro do ambiente escolar para as professoras pedagogas, que por sua vez não tem qualificação específica para exercer tal função, acaba deixando as aulas de educação física vazias, sem objetivos ou mesmo conteúdos específicos de ensino aprendizagem, sendo aulas apenas de recreação ou um momento de lazer, do brincar dos educandos, desvinculado do real propósito da área da Educação Física, que é ajudar a formar cidadão ou mesmo no desenvolvimento integral da criança, além promover uma melhor qualidade de vida para as mesmas (MALTA, 2012, p. 10).

Esse estudo evidencia investigar a necessidade e a importância da ativação do professor de Educação Física na educação infantil. Demonstrando a importância do desenvolvimento motor na fase em que a criança se encontra na educação infantil; Identificando e descrevendo as abordagens pedagógicas adotadas pelos professores. E por fim analisar se a falta do profissional licenciado em Educação Física em sua área de atuação no contexto escolar compromete o aprendizado dos alunos.

Metodologia

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás – E-mail: rcamapum@gmail.com.

O estudo se enquadra na linha de pesquisa Educação Física, Práticas Pedagógicas e Sociais. Pesquisa do tipo bibliográfica de caráter explicativo fundamentada em investigações e análise de diversas vertentes oriundas ao tema. Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados recursos como: livros, dissertações, teses, artigos científicos e revistas, de acervo pessoal e da biblioteca da Universidade Católica de Goiás. Os recursos eletrônicos foram levantados na base de busca da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados coletados apresentam uma abordagem qualitativa fundamentada na análise do conteúdo temático.

Na linha de pesquisa em educação física, práticas pedagógicas e sociais-EFPPS, os objetos de estudo vinculam-se as relações constituídas entre a educação física e as metodologias de ensino aplicadas ao âmbito escolar e não na escola, assim como a gestão destes espaços de intervenção. Estabelece o debate sobre o corpo, a cultura, o lazer, a história, dentre outros temas que possibilitem a contextualização mais ampla desta área de conhecimento, analisando-a através das influências da sociedade sobre os diferentes temas da cultura corporal (NEPEF, 2014, p. 4).

Resultados

Por meio de uma análise crítica reflexiva de diversos autores com conceitos ideológicos análogos à respectiva pesquisa, os quais alicerçaram para uma melhor e abrangente discussão sobre a temática. Ao se analisar diferentes publicações foram selecionados conforme o critério de avaliação do pesquisador 5 publicações com aspectos relevantes ao objeto de estudo.

Para Ayoub (2001), a autora da pesquisa denominada “**Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**” a inserção curricular da Educação Física na educação infantil significou um avanço para educação. No que se refere a valorização do professor defende que os profissionais das diferentes áreas de formação devem trabalhar como parceiros em prol a educação.

A Educação Física na educação infantil se dá em um espaço o qual a criança brinque por meio da linguagem corporal, com corpo e pelo movimento gerando uma alfabetização, brincar através da linguagem corporal é criar situações para que a criança vivencie diferentes manifestações da cultura corporal.

De acordo com Ferraz e Flores (2004), autores da pesquisa denominada “**Educação Física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais**” objetivou-se em sua pesquisa, testar um programa de Educação Física na Educação Infantil, visando verificar o impacto de um ensino sistematizado nas unidades de conteúdo, como as habilidades motoras básicas; o conhecimento das partes do corpo; e noção de educação física. Os resultados foram apresentados e discutidos na seguinte forma: habilidades básicas

(arremessar, equilíbrio e saltar), partes do corpo e noção de Educação Física. O teste Mann-Whitney U identificou que o grupo experimental apresentou maior evolução que o grupo controle, conforme os resultados indicam que a maturação e as experiências fora do experimento influenciam no desenvolvimento motor, mas as análise dos dados demonstra que as experiências vividas no programa de Educação Física potencializou o processo de desenvolvimento, confirmando a teoria que quando a criança vivencia experiências a um programa específico de desenvolvimento de habilidades motoras os níveis de desenvolvimento motores são superiores aos níveis de desenvolvimento sem programa.

A pesquisa de Cavalaro e Muller (2009), denominada “**Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**” teve o objetivo de verificar a possibilidade da inserção do professor de Educação Física na educação infantil, por meio das categorias de movimento, afetividade e interação onde ressalta a importância do professor de Educação Física no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

De acordo com artigo original Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem de Papst; Marques, 2010, o estudo teve objetivo de investigar se as crianças com dificuldades de aprendizagem apresentam algum comprometimento motor no desenvolvimento nos componentes da motricidade, os componentes para avaliação foram a motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. O estudo concluiu que as crianças apresentam atraso motor no desenvolvimento dos componentes da motricidade avaliados de modo especial relacionado as noções corporais, espacial e temporal, sugerindo a inclusão de tarefas lúdicas adequada a fase infantil que venha auxiliar e contribuir para o desenvolvimento dos componentes motores.

Perante a publicação de Palma, com o tema Representações das crianças sobre o brincar na escola, por meio da investigação procurou saber as representações do brincar em diferentes espaços escolares nos momentos do recreio, sala de aula e na aula de Educação Física.

Considerações finais

As classes dos pequenos que não fazem educação física porque a professora não é especialista, porque fazem muito barulho, os jogos terminam em brigas ou porque, simplesmente, não a tempo a perder, estão sem dúvidas acumulando enormes prejuízos na formação dessas crianças (MATTOS; NEIRA, 2003, p. 64).

O prosseguimento do presente estudo tornou possível a investigação e análise da delimitação temática em verificar a importância do professor de Educação Física na educação infantil nas escolas, contribuindo no processo do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social.

O levantamento para elaboração desse estudo nos trouxe que os professores pedagogos não são

habilitados para trabalhar com as crianças no que se refere ao desenvolvimento motor e habilidades motoras.

Identificou-se que há carência das oportunidades de vivências que são oferecidas nas aulas de Educação Física, envolvendo a base das habilidades motoras conforme a faixa etária apresentada considera-se que ocorre um atraso no avanço das habilidades motoras, afetiva e social ao se comparar as habilidades de crianças que participam das aulas de Educação Física nas escolas.

A comprovação e a necessidade da importância da ativação do professor de Educação Física na educação infantil, demonstrando a importância do desenvolvimento motor na fase em que a criança se encontra na educação infantil; momento o qual é de suma importância para desenvolver as habilidades, usando como uma das ferramentas desse processo as abordagens pedagógica desenvolvimentista que acompanha o crescimento físico, cognitivo e afetivo sendo o movimento o precursor do desenvolvimento, abordagem construtivista interacionista, pois se constrói o conhecimento por meio da interação com professor aluno e o meio que o cerca utilizando do movimento como um facilitador do aprendizado, e a psicomotricidade que deve estar presente desde o início escolar a qual desenvolve o cognitivo, afetivo e psicomotores a partir de movimentos espontâneos e atitudes corporais.

Por meio dessa pesquisa podemos compreender a real e tamanha importância do professor de Educação Física na educação infantil, espera-se que o professor recém formado tenha total convicção que ele é o profissional adequada para ocupação da área, é lei como foi exposto na LDB e que as escolas da educação infantil passam vir refletir por essa negligência de não se ter o professor de Educação Física e tomar consciência e mudar postura perante a prestação de serviço a criança, família e sociedade.

Espero que essa pesquisa seja norteadora de outras para que possa se ramificar em caráter de conscientização a referida atuação do Professor de Educação Física nas escolas públicas, municipais e de rede privada do Brasil, passando a oferecer uma educação para todos de qualidade em prol da aprendizagem global das crianças.

Referências

AYOUB, Eliana. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Rev. Paul. Educ. Fís. São Paulo 2001.

CAVALARO, Adriana; MULLER, Verônica. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Editora UFPR –Educar, Curitiba 2009.

MALTA, Núbia de Fátima. **A importância da educação física no ensino infantil na cidade de**

Barretos S.P. São Paulo: 2012.

FERRAZ, Osvaldo; FLORES, Kelly. Educação Física na educação infantil: influencia de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.** São Paulo, 2004.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA –NEPEF. **Projeto de núcleo de estudos e pesquisa em educação física.** Curso de Licenciatura em Educação Física. Escola de Formação de Professores e Humanidades. Pontifícia Universidade de Goiás. 2014.

PALMA, Míriam. Representações das crianças sobre o brincar na escola, **Revista Portuguesa de Educação**–UFRS 2017.

PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem, **Rev Bras Cineatropom Desempenho Hum**, 2010.